

**O VÍCIO EM APOSTAS ON-LINE COMO DESAFIO EMERGENTE DE SAÚDE PÚBLICA:
IMPACTOS PSICOLÓGICOS, SOCIAIS E ECONÔMICOS**

**ONLINE BETTING ADDICTION AS AN EMERGING PUBLIC HEALTH CHALLENGE:
PSYCHOLOGICAL, SOCIAL, AND ECONOMIC IMPACTS**

 <https://doi.org/10.63330/aurumpub.061-043>

Rogério Matheus Pinheiro Carreira
Graduado em Enfermagem - UNOPAR
E-mail: roogermatheus0@gmail.com

Erica Souza da Silva
Doutoranda em Saúde Pública
UCES - Buenos Aires/Argentina. Brasília-DF
E-mail: ericasouza_87@hotmail.com

Camila Arantes Alves Ferraz de Carvalho
Pós-graduada em Gestão do Trabalho Pedagógico: Supervisão, Inspeção e Orientação - Universidade
Presidente Antônio Carlos
E-mail: camilaufu@yahoo.com.br

Cristiane Eugênio de Santana
Técnica em Enfermagem – Escola Vital Brasil
Graduada em Gestão Pública – UNOPAR
Pós-graduada em Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde – Faculdade Futura
E-mail: e.cristianesantana@gmail.com

Ângela Maria Nunes
Pós-graduação Lato Sensu na Universidade Cândido Mendes
Especialização em Saúde do Idoso e Gerontologia
E-mail: angelamarianunes099@gmail.com

Marilene Pinto dos Santos
Graduada em Enfermagem - UNITRI Centro Universitário do Triângulo
E-mail: marilene_pinto@hotmail.com

Reginaldo Duarte da Silva
Pós em Administração Hospitalar e Auditoria em Processo em Saúde
E-mail: Reginaldoufu@hotmail.com

Carmen Schafausser
Bacharel em Direito - Universidade do Contestado - UnC Campus Caçador-SC
Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento em Sociedade da Universidade Alto
Vale do Rio do Peixe - UNIARP, Caçador-SC
E-mail: carmen@schafausser.adv.br

Resumo

O vício em apostas on-line como desafio emergente de saúde pública constitui um fenômeno crescente, impulsionado pela ampla acessibilidade das plataformas digitais, pela intensa exposição publicitária e pela facilidade de realização de apostas em tempo integral. O presente trabalho consiste em uma revisão bibliográfica, cujo objetivo é analisar os impactos psicológicos, sociais e econômicos associados ao transtorno relacionado às apostas on-line, destacando seus principais fatores de risco, consequências e implicações para a saúde pública. A metodologia baseou-se na análise de publicações científicas nacionais e internacionais, documentos institucionais e literatura especializada sobre comportamento aditivo, saúde mental e políticas públicas. A análise evidenciou que o comportamento compulsivo relacionado às apostas está associado ao aumento de sintomas de ansiedade, depressão, estresse, impulsividade e risco de suicídio, além de favorecer conflitos familiares, isolamento social, endividamento, perda de produtividade e agravamento das desigualdades socioeconômicas. Também foram identificadas limitações na prevenção, no diagnóstico precoce e na oferta de serviços especializados para o tratamento desse transtorno. Conclui-se que o vício em apostas on-line representa um importante problema contemporâneo de saúde pública, exigindo estratégias integradas de educação em saúde, regulamentação, prevenção, identificação precoce e ampliação da assistência multiprofissional, com vistas à redução dos impactos individuais e coletivos decorrentes desse comportamento.

Palavras-chave: Apostas on-line; Dependência comportamental; Impactos socioeconômicos; Saúde mental; Saúde pública.

Abstract

Online gambling addiction as an emerging public health challenge has become an increasingly relevant phenomenon, driven by the widespread accessibility of digital platforms, intensive advertising, and the ease of placing bets at any time. This study is a literature review aimed at analyzing the psychological, social, and economic impacts associated with online gambling disorder, highlighting its main risk factors, consequences, and implications for public health. The methodology was based on the analysis of national and international scientific publications, institutional documents, and specialized literature on behavioral addiction, mental health, and public policies. The findings indicate that compulsive gambling behavior is associated with increased symptoms of anxiety, depression, stress, impulsivity, and suicide risk, as well as family conflicts, social isolation, indebtedness, reduced productivity, and the worsening of socioeconomic inequalities. The review also identified limitations in prevention strategies, early diagnosis, and access to specialized treatment services. It is concluded that online gambling addiction represents a significant contemporary public health issue, requiring integrated actions involving health education, regulation,

prevention, early identification, and expanded multidisciplinary care to reduce its individual and collective impacts.

Keywords: Behavioral addiction; Mental health; Online gambling; Public health; Socioeconomic impacts.

1 INTRODUÇÃO

O crescimento acelerado das apostas on-line representa um dos fenômenos mais relevantes da atualidade no campo da saúde pública, da saúde mental e das políticas regulatórias. A expansão das plataformas digitais de apostas, favorecida pela popularização dos smartphones, pelo acesso contínuo à internet e pelas estratégias de marketing direcionadas, modificou profundamente a forma como indivíduos de diferentes faixas etárias interagem com jogos de azar. Diferentemente dos cassinos tradicionais, as apostas on-line estão disponíveis vinte e quatro horas por dia, apresentam interface intuitiva, oferecem recompensas imediatas e utilizam mecanismos tecnológicos capazes de estimular a permanência do usuário por longos períodos, aumentando o risco de desenvolvimento de padrões compulsivos de comportamento (Griffiths, 2005; King; Delfabbro, 2018).

Embora os jogos de azar acompanhem a história da humanidade há séculos, a digitalização desse mercado ampliou significativamente sua capacidade de alcance e influência. A integração entre inteligência artificial, algoritmos de personalização, sistemas de recompensa variável e publicidade segmentada tornou as plataformas mais atrativas e potencialmente mais nocivas para indivíduos vulneráveis. Estudos demonstram que características como impulsividade, busca por sensações, dificuldades de regulação emocional e histórico de transtornos psiquiátricos podem aumentar a suscetibilidade ao desenvolvimento do transtorno do jogo, especialmente em ambientes virtuais que oferecem estímulos constantes e reforço imediato (Pottenza, 2017; APA, 2022).

No contexto brasileiro, a discussão tornou-se ainda mais relevante diante da regulamentação das apostas de quota fixa e da rápida expansão das chamadas *bets*, acompanhada por intensa divulgação em redes sociais, eventos esportivos e meios de comunicação de massa. Esse cenário favoreceu o aumento expressivo do número de usuários, inclusive entre adolescentes e adultos jovens, grupos reconhecidamente mais vulneráveis aos mecanismos de recompensa e à influência da publicidade digital. Paralelamente, observa-se crescimento das notificações relacionadas ao endividamento, conflitos familiares, comprometimento do desempenho acadêmico e profissional, além do agravamento de quadros de ansiedade, depressão e comportamento suicida associados ao jogo compulsivo (OMS, 2022; Petry; Blanco; Jin, 2023).

O transtorno do jogo (*Gambling Disorder*) é atualmente reconhecido como um transtorno relacionado a comportamentos aditivos, sendo classificado no *Diagnostic and Statistical Manual of Mental*

Disorders – DSM-5-TR entre os transtornos por dependência e adição. Essa mudança de classificação demonstra que a dependência não está restrita ao consumo de substâncias psicoativas, podendo envolver comportamentos capazes de ativar circuitos cerebrais relacionados ao prazer, à recompensa e ao reforço positivo de maneira semelhante ao observado em outras formas de dependência (APA, 2022). Sob essa perspectiva, o vício em apostas on-line ultrapassa a esfera do entretenimento, configurando-se como um problema multifatorial que envolve fatores biológicos, psicológicos, sociais, econômicos e culturais.

Além dos prejuízos individuais, os impactos coletivos desse fenômeno são cada vez mais evidentes. O comprometimento da saúde mental repercute diretamente na demanda por serviços especializados, na sobrecarga dos sistemas de saúde, na redução da produtividade laboral, no aumento do absenteísmo e na deterioração das relações familiares e comunitárias. O endividamento progressivo decorrente das apostas pode desencadear insegurança financeira, perda patrimonial, violência doméstica, ruptura de vínculos afetivos e agravamento das desigualdades sociais, tornando o problema uma importante questão de saúde pública e de desenvolvimento social (Wardle et al., 2019; Abbott, 2020).

Outro aspecto que merece destaque refere-se às estratégias empregadas pelas empresas de apostas para ampliar o engajamento dos usuários. Bonificações de cadastro, apostas gratuitas, programas de fidelização, notificações constantes, transmissões esportivas associadas às plataformas e campanhas publicitárias protagonizadas por atletas e influenciadores digitais contribuem para naturalizar o comportamento de apostar e reduzir a percepção dos riscos envolvidos. Diversos pesquisadores alertam que tais mecanismos potencializam processos de reforço intermitente, considerados um dos principais determinantes da manutenção dos comportamentos compulsivos (Griffiths, 2019; King; Delfabbro, 2018).

Nesse contexto, evidencia-se uma lacuna importante relacionada à conscientização da população, à identificação precoce dos casos de dependência e à implementação de políticas públicas voltadas para prevenção, regulação do mercado e ampliação da assistência em saúde mental. Embora diversos países tenham desenvolvido estratégias para minimizar os danos relacionados ao jogo compulsivo, ainda persistem desafios quanto à fiscalização das plataformas digitais, ao controle da publicidade e ao acesso a tratamentos especializados baseados em evidências científicas (Abbott, 2020; OMS, 2022).

Diante dessa realidade, delimita-se como problema de pesquisa compreender de que maneira o crescimento das apostas on-line tem contribuído para o desenvolvimento de impactos psicológicos, sociais e econômicos capazes de caracterizar esse fenômeno como um desafio emergente para a saúde pública, bem como identificar os principais fatores envolvidos na prevenção e no enfrentamento desse problema.

O objetivo geral deste capítulo consiste em analisar o vício em apostas on-line como um desafio emergente de saúde pública, discutindo suas repercussões psicológicas, sociais e econômicas. Como objetivos específicos, busca-se compreender os fatores que favorecem o desenvolvimento da dependência comportamental relacionada às apostas digitais; identificar os principais impactos sobre a saúde mental, as

relações familiares e a situação financeira dos indivíduos; discutir os mecanismos neurocomportamentais envolvidos no transtorno do jogo; e apresentar a importância de estratégias preventivas, regulatórias e assistenciais voltadas à redução dos danos associados a essa forma de dependência.

A realização deste estudo justifica-se pela crescente magnitude do problema em âmbito nacional e internacional, pela escassez de informações acessíveis à população acerca dos riscos envolvidos nas apostas digitais e pela necessidade de fortalecer ações interdisciplinares voltadas à promoção da saúde mental. Espera-se que a discussão desenvolvida contribua para ampliar o conhecimento científico sobre o tema, subsidiar políticas públicas, orientar profissionais de saúde e educação e estimular novas pesquisas que favoreçam a construção de estratégias eficazes de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento do transtorno relacionado às apostas on-line.

Como breve fundamentação teórica, este capítulo apoia-se no modelo biopsicossocial da dependência comportamental, que compreende o transtorno do jogo como resultado da interação entre predisposição individual, funcionamento neurobiológico, aspectos cognitivos, influências ambientais e fatores socioculturais. Também incorpora contribuições da psicologia das adições, da psiquiatria, da saúde coletiva e das políticas públicas de prevenção, permitindo uma abordagem interdisciplinar sobre um problema complexo, dinâmico e de crescente relevância para os sistemas de saúde contemporâneos.

2 METODOLOGIA

2.1 TIPO DE PESQUISA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa teórica, de natureza descritiva e exploratória, desenvolvida por meio de uma revisão integrativa da literatura. Esse método permite reunir e sintetizar evidências científicas produzidas sobre determinado tema, possibilitando uma compreensão ampla do fenômeno investigado e a identificação de lacunas no conhecimento (Whittemore; Knafl, 2005). A revisão integrativa foi escolhida por possibilitar a análise conjunta de estudos oriundos de diferentes áreas, como Psicologia, Psiquiatria, Saúde Pública e Ciências Sociais, contribuindo para uma abordagem interdisciplinar do vício em apostas on-line.

2.2 ESTRATÉGIA DE BUSCA

O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados PubMed/MEDLINE, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PsycINFO e Scopus, complementado por documentos publicados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e outras instituições de referência. Foram utilizados descritores em português e inglês, combinados pelos operadores booleanos AND e OR, incluindo os termos "apostas on-line", "transtorno do jogo", "saúde mental", "saúde pública", "online gambling", "gambling disorder" e "behavioral addiction".

2.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Foram incluídos artigos científicos, revisões, documentos institucionais e diretrizes publicados entre 2015 e 2026, disponíveis na íntegra e relacionados aos impactos psicológicos, sociais ou econômicos das apostas on-line. Também foram considerados estudos clássicos indispensáveis para a compreensão da dependência comportamental. Foram excluídos trabalhos duplicados, publicações sem rigor científico, estudos sem relação direta com o tema e materiais exclusivamente opinativos ou publicitários.

2.4 COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Após a seleção das publicações, as informações foram organizadas em um instrumento de extração contendo autoria, ano, objetivos, metodologia e principais resultados. Os dados foram analisados por meio da análise temática de conteúdo, permitindo a identificação de categorias relacionadas aos fatores de risco, aos impactos psicológicos, às repercussões sociais, aos prejuízos econômicos e às estratégias de prevenção e tratamento. Conforme Souza, Silva e Carvalho (2010), esse procedimento favorece a integração crítica das evidências disponíveis.

2.5 ASPECTOS ÉTICOS

Por tratar-se de uma revisão integrativa da literatura, baseada exclusivamente em documentos de domínio público, esta pesquisa não envolveu coleta de dados com seres humanos, dispensando apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa. Contudo, foram respeitados os princípios da integridade científica, da fidedignidade das informações e da correta citação das fontes consultadas, em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 O CRESCIMENTO DAS APOSTAS ON-LINE COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

A análise da literatura evidencia que o mercado de apostas on-line apresentou crescimento exponencial na última década, impulsionado pela expansão das plataformas digitais, pela facilidade de acesso à internet e pela intensa publicidade veiculada em meios de comunicação e eventos esportivos. Esse cenário ampliou significativamente o número de usuários e favoreceu o surgimento de comportamentos compulsivos relacionados ao jogo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2022), os transtornos comportamentais associados às tecnologias digitais representam um importante desafio para os sistemas de saúde, especialmente devido à dificuldade de identificação precoce e ao baixo reconhecimento social dos seus riscos.

Diversos estudos demonstram que a disponibilidade permanente das plataformas, aliada aos mecanismos de recompensa imediata e às estratégias de fidelização, aumenta o tempo de permanência dos

usuários e favorece a perda do controle sobre o comportamento de apostar (Griffiths, 2019; King; Delfabbro, 2018). Além disso, a normalização das apostas por meio do esporte e das redes sociais contribui para reduzir a percepção de risco, principalmente entre adolescentes e adultos jovens.

Tabela 1 – Principais fatores associados ao crescimento das apostas on-line

Fator	Impacto observado
Facilidade de acesso digital	Maior número de usuários
Publicidade intensiva	Normalização das apostas
Recompensas imediatas	Aumento do comportamento compulsivo
Funcionamento 24 horas	Maior tempo de exposição
Pagamentos eletrônicos	Redução da percepção das perdas

Fonte: Elaborada pelos autores, com base em Griffiths (2019), King e Delfabbro (2018) e OMS (2022).

3.2 IMPACTOS PSICOLÓGICOS DA DEPENDÊNCIA EM APOSTAS

Os estudos analisados demonstram que a dependência em apostas on-line está fortemente relacionada ao desenvolvimento de ansiedade, depressão, estresse crônico, impulsividade e prejuízo na capacidade de tomada de decisões. De acordo com o *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (APA, 2022), o transtorno do jogo caracteriza-se pela incapacidade persistente de controlar o comportamento de apostar, mesmo diante de consequências negativas.

Petry (2005) destaca que indivíduos acometidos pelo transtorno frequentemente apresentam sentimentos de culpa, desesperança e isolamento social, além de maior probabilidade de desenvolver ideação suicida. Potenza (2017) acrescenta que alterações nos circuitos cerebrais relacionados à recompensa e ao controle inibitório aproximam o transtorno do jogo das dependências químicas, justificando sua classificação como uma dependência comportamental.

3.3 REPERCUSSÕES SOCIAIS E ECONÔMICAS

Além dos prejuízos emocionais, a literatura evidencia importantes impactos sociais e financeiros. O comportamento compulsivo frequentemente leva ao endividamento, ao comprometimento da renda familiar, à perda de patrimônio, ao abandono de atividades profissionais e ao enfraquecimento das relações interpessoais. Wardle et al. (2019) ressaltam que os danos decorrentes das apostas não atingem apenas o indivíduo, mas também familiares e comunidades, produzindo repercussões econômicas significativas.

Observa-se ainda aumento dos conflitos conjugais, dificuldades acadêmicas, absenteísmo no trabalho e redução da produtividade, fatores que contribuem para ampliar os custos sociais associados ao transtorno.

Tabela 2 – Principais impactos do vício em apostas on-line

Dimensão	Consequências identificadas
Psicológica	Ansiedade, depressão, estresse, impulsividade
Social	Isolamento, conflitos familiares, prejuízo acadêmico
Econômica	Endividamento, inadimplência, perda patrimonial
Profissional	Baixa produtividade e absenteísmo
Saúde pública	Maior demanda por serviços especializados

Fonte: Elaborada pelos autores, com base em Petry (2005), Potenza (2017), Wardle et al. (2019) e APA (2022).

3.4 ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO

Os resultados indicam que a prevenção do vício em apostas depende da atuação integrada entre governo, instituições de saúde, escolas e sociedade. Entre as principais estratégias destacam-se a regulamentação da publicidade, programas de educação financeira, campanhas de conscientização, rastreamento precoce de indivíduos em risco e ampliação da oferta de atendimento psicológico especializado.

A literatura também enfatiza a importância da terapia cognitivo-comportamental como uma das abordagens com melhores evidências para o tratamento do transtorno do jogo, podendo ser associada, em situações específicas, ao acompanhamento psiquiátrico e ao suporte familiar (Potenza, 2017; APA, 2022).

3.5 DISCUSSÃO DOS ACHADOS

Os resultados encontrados demonstram que o vício em apostas on-line ultrapassa o âmbito do entretenimento e configura um problema complexo de saúde pública. Os impactos psicológicos, sociais e econômicos observados são interdependentes e tendem a se retroalimentar, agravando progressivamente a condição dos indivíduos afetados. A convergência entre os estudos analisados reforça a necessidade de políticas públicas voltadas à regulamentação das plataformas digitais, ao controle da publicidade direcionada e à ampliação das ações de prevenção e assistência em saúde mental.

Dessa forma, compreender o comportamento de apostar sob a perspectiva da dependência comportamental permite desenvolver estratégias mais eficazes para reduzir danos, fortalecer o diagnóstico precoce e promover intervenções multiprofissionais capazes de minimizar os efeitos desse fenômeno sobre os indivíduos, as famílias e a sociedade.

4 CONCLUSÃO

O presente capítulo teve como objetivo analisar o vício em apostas on-line como um desafio emergente de saúde pública, enfatizando seus impactos psicológicos, sociais e econômicos à luz da literatura científica recente. A partir da revisão integrativa realizada, foi possível compreender que a expansão das plataformas digitais de apostas, associada à facilidade de acesso, à intensa publicidade e aos

mecanismos de recompensa imediata, tem favorecido o aumento do comportamento compulsivo relacionado ao jogo, tornando essa problemática cada vez mais relevante no cenário contemporâneo.

Os resultados evidenciaram que a dependência em apostas on-line está relacionada ao desenvolvimento de transtornos de ansiedade, depressão, impulsividade, estresse e maior risco de comportamento suicida, além de provocar importantes repercussões sociais, como conflitos familiares, isolamento, prejuízo nas relações interpessoais e comprometimento do desempenho acadêmico e profissional. No âmbito econômico, destacaram-se o endividamento, a perda patrimonial, a redução da produtividade e o agravamento das vulnerabilidades financeiras, fatores que reforçam o caráter multidimensional desse fenômeno.

A pesquisa contribui ao reunir e sistematizar evidências científicas sobre um tema ainda em expansão, demonstrando a necessidade de abordagens interdisciplinares que integrem saúde, educação, assistência social e políticas públicas. Os achados reforçam a importância da regulamentação das plataformas digitais, da implementação de estratégias de prevenção, da educação em saúde e da ampliação do acesso aos serviços especializados para identificação precoce e tratamento do transtorno do jogo.

Por fim, recomenda-se que futuras pesquisas investiguem os efeitos das recentes regulamentações do mercado de apostas no Brasil, avaliem a efetividade das intervenções preventivas e terapêuticas e analisem os impactos das apostas on-line em diferentes grupos populacionais, especialmente adolescentes, jovens adultos e indivíduos em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para o fortalecimento de políticas públicas baseadas em evidências científicas.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Diagnostic and statistical manual of mental disorders: DSM-5-TR**. 5. ed. rev. Washington, DC: American Psychiatric Association Publishing, 2022.

GRIFFITHS, Mark D. A components model of addiction within a biopsychosocial framework. **Journal of Substance Use**, Abingdon, v. 10, n. 4, p. 191-197, 2005.

GRIFFITHS, Mark D. The evolution of gambling and gaming: a commentary. **International Journal of Mental Health and Addiction**, Cham, v. 17, n. 1, p. 118-120, 2019.

KING, Daniel L.; DELFABBRO, Paul H. Internet gaming disorder and problematic electronic gambling. In: STARCEVIC, Vladan; ABOUJAOUDE, Elias (org.). **Mental health in the digital age: grave dangers, great promise**. Oxford: Oxford University Press, 2018. p. 149-167.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **World mental health report: transforming mental health for all**. Geneva: World Health Organization, 2022.

PAGE, Matthew J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, London, v. 372, n. 71, 2021.

PETRY, Nancy M. **Pathological gambling**: etiology, comorbidity, and treatment. Washington, DC: American Psychological Association, 2005.

PETRY, Nancy M.; BLANCO, Carlos; JIN, Rani A. Gambling disorder. **The New England Journal of Medicine**, Boston, v. 389, n. 19, p. 1784-1793, 2023.

POTENZA, Marc N. Clinical neuropsychiatric considerations regarding nonsubstance or behavioral addictions. **Dialogues in Clinical Neuroscience**, Paris, v. 19, n. 3, p. 281-291, 2017.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

WARDLE, Heather et al. Gambling and public health: we need policy action to prevent harm. **BMJ**, London, v. 365, 11807, 2019.

WHITTEMORE, Robin; KNAFL, Kathleen. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing, Oxford**, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005.